

DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES FRENTE AS NOVAS EXIGÊNCIAS SOCIAIS

Mariane Macedo Nunes¹

Resumo: A formação docente, na contemporaneidade brasileira, se depara com um contexto escolar em que os desafios e questionamentos são crescentes. A educação é uma prática social totalmente interligada as características do tempo em que se insere, construída e modificada pela ação, reação e desejo dos sujeitos que a constituem, sendo assim necessária a observação constante das práticas políticas e culturais que nos rodeiam para compreender como estas penetram as instituições escolares. Sabemos que as mudanças que solicitam renovações na praxe docente sempre ocorreram e continuarão acontecendo, mas atualmente nos deparamos com alterações sociais mais velozes, abruptas e que estão sempre nos colocando frente a ameaça da obsolescência. A globalização, as mídias sociais, a polifonia de informações e identidades cada vez mais pulverizadas tendem a mitigar a eficácia de uma didática pautada em resquícios de uma sociedade disciplinar. No entanto, durante seu processo formativo, o professor encontra subsídios para refletir, avaliar e atualizar sua prática? A ação educativa tem se organizado a partir de uma formação crítica e contínua? Integramos um cenário em que a perenidade de modelos, interesses e experiências é confrontada pela desestabilização exacerbada ao mesmo tempo em que persistimos com o ideal de referências identitárias. Assim, novas demandas vão se apresentando em um ambiente cada vez mais diversos e com discentes que buscam espaço para expressar tal diversidade e em contextos até então desconhecidos por profissionais que conheceram o ensino básico pautado na disciplina e detenção da informação por parte dos educadores e livros didáticos. Considerando o exposto, este trabalho se propõe a conhecer a realidade atual das possibilidades e discussões didáticas presentes nos cursos direcionados a formar professores da educação básica brasileira; e a perspectiva docente sobre as dificuldades geradas em seu fazer cotidiano a partir da crise generalizada das instituições e de uma sociedade de controle que excede territórios físicos. Para tanto, será feita uma revisão de literatura e aplicado questionário direcionado a docentes que formaram durante ou após o período de isolamento social engendrado pela pandemia de COVID-19 (e que estão em exercício profissional). As perguntas serão direcionadas a profissionais iniciantes para que também seja possível investigar as mudanças ocasionadas pela pandemia em seu processo formativo de graduação, uma vez que durante este período muitas adaptações foram exigidas com grande utilização de TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação), possibilitando uma aproximação a experiência vivenciada por muitos de seus alunos que viram seu contexto escolar modificado e, muitas vezes, participaram do aumento do uso de internet e mídias sociais diante a impossibilidade de aproximações físicas. Espera-se identificar de que forma as instituições escolares vem buscando se adaptar as novas formas de existência social, inovações metodológicas adotadas, e os novos arranjos hierárquicos da relação professor-aluno. Ademais, pretende-se vislumbrar as possíveis formas de incentivo à produção e absorção de conhecimento, em tempos de informações de fácil acesso, difusas e sem grandes exigências reflexivas no processo de apuração, identificando a valorização do profissional da educação na condução e articulação das relações de aprendizagem que provocam o desejo do saber.

¹ Graduanda pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail:d202220382@uftm.edu.br

Palavras-chave: Formação Docente; Desafios Educacionais; Educação Contemporânea; Mudanças sociais; Prática Pedagógica.

REFERÊNCIAS (NO MÍNIMO 03 E MÁXIMO 10)

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. O lugar da afetividade e do desejo na relação ensinar-aprender. **Temas Psicológicos**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 31–44, abr. 1993. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1993000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 jul. 2024.

CANDAU, V. M. F. Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuais. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 8, p. 28–44, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3045>. Acesso em: 05 ago. 2024.

PRATA, Maria Regina dos Santos. A produção da subjetividade e as relações de poder na escola: uma reflexão sobre a sociedade disciplinar na configuração social da atualidade. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], n. 28, p. 108–115, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000100009>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000100009>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SAVIANI, D. Formação De Professores No Brasil: Dilemas e Perspectivas. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, v. 9, n. 1, p. 07–19, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v9i1.15667. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/15667>. Acesso em: 31 jul. 2024.